

Autor: Coutto

Rafaela pequenina.

No 1º aniversário de minha filha.

Rafaela, Rafaela

És tão pouco, és quase nada

Mas és tanto e tão amada

Que é difícil avaliar

Se não há árvore mais frondosa

Que já não tenha sido semente

Como podes já ser tão radiosa,

Tu que és tão pequena porção de gente?

Pedaço de mim em ais, risos e dentes

És tudo isso a crescer

Nos teus jeitos incontinentes

Que tudo irá converter

Vão ganhar estilo próprio, e só teus

Irão tudo transmutar

Mas continuarão muito meus

Que é o que nunca poderás mudar

Não sei se te amarei bastante

Com o meu fraco querer

Em tudo aquilo que és

E pelo muito que virás a ser

Que por seres ainda pouco ou quase nada

Tu não podes avaliar
O quanto tu és amada
O que também não poderás mudar
Amor incondicional
A este pequeno pedaço de gente
Que me possui, e que pulsa mais intensamente
No meu peito que em si mesma
Essa coisa irracional
Que é outra sendo a mesma
Pois que sendo pedaço de mim
Rasgada de meu sentir
E ainda mesmo assim
Não me pode redimir
Pra acabar com esse castigo
Não encontro um santo amigo
Que me dê uma adjutória
Ou que reze comigo
Terminando esta agonia
Imensa jaculatória.

Antológicas página 42.

[Foto D.R. Imagem de Michal Jarmoluk por Pixabay](#)

Data de Publicação: 24-02-2021